

A IMPRENSA

16 DE AGOSTO
DE 1903

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

SEMESTRE.....5\$000

ASSIGNATURA ANNUAL. 10\$000

ANNO VII

Paratyba, 16 de Agosto de 1903

N. 291

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA GENERAL OSORIO, MOS-TEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

"A IMPRENSA," publica-se aos domingos.

Accepta toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

DURA OPPRESSÃO

O mundo civilizado attento observa o que se desenrola em plena França, ao alvorecer do seculo XX.

Quando os philosophos e juristas modernos ensinam que o direito deve primar, subjugar a força brutal e despotica; eis que apparece uma figura sinistra, coração empedernido, vontade obcecada, e com o punhal da tyrannia vibra certo golpe no coração da liberdade religiosa; até nos nossos ouvidos chegam lamentos doloridos, ais sentidos, soluços abafados da liberdade catholica, perseguida d'um modo cruel, e, como Rachel, pranteando os filhos seus.

Si a consciencia é um sacrario, si a liberdade é um direito sagrado, si a verdade catholica paira nas alturas de um dogma, si por ella rolará exanime no campo da luta a cabeça dos catholicos, como poderemos qualificar a acção do governo francez expulsando as congregações religiosas?!

Como atirar-se contra uma pleiade de educadores da mocidade, que modelavam os corações, segundo as maximas sacrosantas do Evangelho, homens que tem jús ao respeito pela virtude provada, pela sciencia reconhecida e pela illustração que lhes cinge a fronte; como tratá-los de maldes, de criminosos vulgares por perpetrarem o delicto, oh céos, de delatarem o reinado de J. Christo n'um paiz catholico?

Diz-me-ão; mas ha uma lei, é mister submeter-se a lei: Irrisão, requentada malicia. Lei não é odio sectario, paixão mal contida, explosão de vinganças contra a Igreja de J. Christo?

E' preciso coonestar a tyrannia, é preciso embucar-se no manto da lei; mas reparai, attendei bem, vede que este manto está salpicado do sangue dos corações catholicos, d'aquelle que em nome da consciencia, da creença catholica, dos di-

reitos mais sacrosantos protestaram contra esta iniquidade que mancha e ennegrece as paginas da historia do seculo XX em França.

Quantas mil crianças, famintas do pão da instrução religiosa não clamam contra esta violencia inaudita ao tabernaculo de suas infantis consciencias?!!

Quantas mil crianças privadas de conforto espiritual do Christo. dos sacramentos; d'essa religião santa em que nasceram, que professam e que lhes ha preparado os mais ditosos momentos da existencia?! A manhã, estarão na escola neutra, bebendo o veneno das más doutrinas, sorvendo os miasmas deletorios da descrença, da duvida e da impiedade?!

Quantas mil crianças talhadas a serem talvez uns reprobos sociaes, anarchistes de nova especie, a encherem de luto a França, que é a terra de Maria, onde mostra-se clemente a imagem da Virgem dos céus?

E o goverco não toma em consideração o direito d'essas crianças, não attende a suas supplicas, não escuta os seus clamores; pelo contrario as esmaga com a oppressão mais monstruosa que o mundo attonito ha presenciado, arrancando-lhes dos corações o relicario da sua fé catholica, --do ensino religioso--.

Parece incrível. Em Paris leem-se por toda parte estas palavras: liberdade, igualdade, fraternidade, que pungente ironia, que insulto atroz, que bofetada negra imprime na face d'um povo catholico o ministro Combes?

Não apressemos acontecimentos, a Providencia vela, tem sua hora; a Igreja viveu de lutas, e, quando parece mais vilipendiada, mais carregada de opprobrios, ella que surge magestosa, sustendo na dextera o pendão aureolado da victoria, para confusão dos seus inimigos.

Como povo catholico que somos lançamos um brado de indignação e vibrante protesto contra este attentado sem igual e pedimos ao coração de Jesus que em Paratyba, em Mont-martre receba innumerables homenagens do povo crente; exoramo-lhe detenha o braço do inimigo do bem e da verdade, para que recuperando a sua liberdade possa a Igreja Catholica na França continuar a diffundir a instrução religiosa, a fim de formar destemidos patriotas e decididos catholicos, cujo lemma será -- pro Deo et pro patria --.

Brazil, Julho de 1903.

NIMO.

ANNIVERSARIO NATALICIO

Passa amanhã, no meio de grandes festas, o anniversario natalicio do Rvm^o. Conego Joaquim Antonio de Almeida, dignissimo Reitor do Seminario Episcopal e collegio Diocesano, e actualmente Governador do Bispado. Como nos annos anteriores, os alumnos do Seminario e collegio Diocesano, se apresentam com magna satisfação, não poupando esforços, no intuito de cercarem de homenagens e de dedicação, a toda prova, aquelle que lhes tem administrado, a tantos annos o pabulo da educação e o estímulo salutar da virtude. Sabemos que o anniversario do nosso estremecido collega e virtuoso Reitor do Seminario, se revestirá este anno de grande satisfação para os incansaveis seminaristas e para os seus amigos que lhe irão apresentar as provas de homenagem sincera pelo justo motivo que o traz preso ás manifestações expontaneas daquelle dia.

Quando amanhã, aos primeiros albores da aurora, os seus olhos se abrirem aos clarões de um dia alegre e as ornamentações caprichosamente delineadas e aperfeiçoadas pela mão do Seminarista operoso e dedicado a ostentarem em abundancia o valor intrinseco daquelle trabalho, o seu coração se avançará para Deus e a sua consciencia lhe fará sciente de que, si o discipulo u apre o seu dever para com o mestre é que este tem procurado se desempenhar com proficiencia do onus espinhossissimo que lhe conferiu a munificencia superior na educação apurada d'aquelles por quem espera a Igreja e a sociedade.

O programma dos festejos traduz effectivamente a abundancia de dedicação por parte dos alumnos do Seminario, sempre promptos quando se tracta destes dias grandiosos em que os filhos procuram, reverentes saudar aquelle que, qual pai solícito, guia lhes o passo, os amigos, no desempenho de um dever sagrado, procuram dar a prova de amizade sincera ao seu verdadeiro amigo. Não é sem razão, que elles lutam e empregam durante muitos dias as horas minguadas que lhes sobram dos affazeres escolasticos, na confecção dos meios preparativos da grande festa em honra ao desvelado Reitor do nosso Seminario pois que, pela alma e pela consciencia lhes vale a justa convicção do que um dever sagrado deve ser cumprido com affecto e dedicação.

Attendo-se os sentimentos justos

e affectivo que prendem os alumnos do nosso Seminario ao seu preclaro guia e mestre--a «Imprensa» apresenta ao Rvm^o. Conego Almeida, em o dia do seu anniversario natalicio, que amanhã passa, cheio de congratulações, as suas homenagens, fazendo voto a Deus para que continue a prestar o seu subsidio multiplo na formação daquelles que mais tarde serão os pregoeiros das verdades eternas.

VISITA PASTORAL. -- Por nos ter chegado somente agora a noticia da Visita Pastoral em Cuité é que o publicamos neste numero da «Imprensa», já tardiamente. Alli, como em todos os outros lugares, S. Exc^{ta}. Rvm^o. foi recebido condignamente pelos Cuitéenses e grandes foras os fructos da visita Pastoral naquella Freguezia.

Eis o resultado:

Communhões	594
Christmas	953
Casamentos de pessoas que viviam illicitamente	26

ARVORE SINGULAR

Descobriu-se em Therezopolis, Estado do Rio de Janeiro, uma arvore colossal e originalissima.

Diz o *Therezopolitano*:

« Em uma bocaina da matza denominada «Pedras brancas», nesta cidade, foi encontrada uma arvore bem extraordinaria.

Mede 84 palmos de circunferencia na base do tronco, e um grande bloco acha-se como que engastado no tronco, a um metro do solo. É bastante frondosa, podendo abrigar sob a sua sombra talvez 100 pessoas.

É leitosa, podendo-lhe colher com golpe de machado perto de meio litro de leite, que minutos após apresenta a elasticidade e consistencia da borracha.

Apresenta suas flores em forma de grandes estrellas vermelhas, tendo nas extremidades pequenas flores azues, em forma de lua. O aroma é magnifico, porém fortissimo, fazendo quem sob sua sombra se abriga adormecer e sentir os phenomenos do sonho hilariante.

Nenhum passarolhe pouca; o sólo sob sua sombra é despido de toda e qualquer vegetação.»

Gravado na Cathedra de N. Y.

—Sabe-se que o Estado de Nova-York nos Estados Unidos conta mais de 1 milhão de catholicos. Agora trata-se de construir uma Cathedral digna da importancia da Diocese e dos intuitos grandiosos que dominam nos Estados Unidos.

Se é verdade o que sobre esta empreza se diz, o monumento que se pretende levantar excederia em dimensões a Basilica de S. Pedro em Roma.

A construcção custará cinco milhões de dollars. A igreja será de estylo romano moderno e o interior formará uma Cruz. O decorado será suntuoso e o gasto total, com inclusão do terreno, julga-se em 100 milhões de francos. Esta igreja poderá conter 70.000 pessoas, isto é, 10.000 mais que S. Pedro. Será erecta sob advocação de S. João e promete ser uma maravilha da arte architectonica.

Manifestação de Sympathia. -- Os Padres Capuchinos da rua da Saúde, Paris, compareceram perante os Tribunaes. Númerosos amigos acompanharam-lhes desde o Boulevard do Hospital até o Sena, passando pelo Boulevard de S. Miguel.

Muito inquietou ao Governo, saber que davam escolta aos religiosos o general Charette, o general Ruamier, o almirante Mathieu, o Duque de Cars, Conde de Murard, varios deputados e distinctas pessoas. Na sua passagem, quasi todas as pessoas saudavam aos religiosos.

E' assim como se aprecia o merito!

Os Dominicanos em Bordeaux. -- Fechada por ordem do Governo a capella do convento dos Padres Dominicanos de Bordeos, no dia seguinte appareceu na porta da dita capella o seguinte protesto assignado por centenas de pessoas:

«Em nome da declaração dos direitos do homem, que prohibe molestar aos cidadãos pelas suas ideias religiosas; em nome da concordata, que declara a Religião Catholica ser livre na França, protestamos contra a clausura da capella dos Padres Dominicanos, onde quarenta e dois annos praticamos livremente os cultos da Religião Catholica, e reivindicamos a mesma liberdade que possuem os protestantes para seus templos, os judeus para suas synagogas, o Exército de salvação para suas salas de conferencias e os maçons para suas logias.»

Novo Papa

Consta, segundo dizem telegramas em diversos jornaes do sul, que fôra eleito ao Solio Pontificio, em substituição ao grande Leão

XIII, de saudosa e imperecível memória, o patriarcha de Venecia Cardinal Giuseppe Sarto, sob o nome de Pio X.

Conforme os jornas de que falamos o novo Papa muito se recomenda pelos seus vastos conhecimentos e será um continuador do Pontífice extraordinario que atañha de baixar ao tumulo.

O Governador do Bispado, nesta Capital, até o presente ainda não recebeu nenhuma comunicação official a respeito, por esta razão damos esta noticia apenas como um consta.

Consummatum est

Offerecemos hoje aos nossos leitores, com o titulo que epigrapha estas linhas uma bellissima poesia do saudoso vate norte-rio-grandense Alfredo Cruz, que entre nós depediu rapidas mas brillantes scintillações do seu estro.

E' uma homenagem á memoria do talentoso moço, que bem cedo foi roubado a familia e as letras, deixando após si os maviços accordes da sua lira nessas composições inspiradas como a que hoje damos á estampa. Uma lagrima sobre o seu tumulo que as musas velam.

Apostolado da Oração

Acabou de ser installado um novo centro do Apostolado da Oração na freguesia de Cabaceiras sob a direcção do respectivo Vigario Padre João Cruz,

Em outro lugar vai publicada a acta da installação, na qual vem descripto o ceremonial com que foi celebrada aquella grande festa.

AINDA O ESPIRITISMO

O espiritismo está hoje em voga e faz grandes estragos, achando desgraçadamente adeptos em nosso meio, porque muita gente quer andar na moda.

Não é demais, por isso esclarecer o povo sobre os erros grosseiros que occorrem e propaga esta perigosa seita, para que se acerte em tempo, quem quizer, contra os seus embustes e contígios.

Com este escripto, declaramos desde já visamos somente combater o mal e praticar o bem na medida de nossas forças, não sendo jamais nossa intenção melindrar os sectarios do espiritismo, aos quaes aliás amamos como irmãos, segundo o preceito sublime da caridade, que o Divino Redemptor elevou até ao ponto de abraçar neste amor os seus proprios inimigos.

Notaveis escriptos tem tratado, em toda a proficiencia, desta

Consummatum est

A. S. Exc. RVN. O SR. D. ADALTO AURELIO DE MOURA HENRIQUES, D. BISO DA PARAHYBA.

Hoje est hora vestra et potestas tenebrarum. S. Lucas, Cap. 22. e 53.

Bateu no relógio dos tempos a hora das prophcias Monseñhor Pinto de Campos.

Momento sepulchral! Tremendas convulsões! Serpeam pelo ar adustos vagalhões De lacta universal!

Pergunto amedrontado, Que há? que movimento é esse desastrado? O mar, eu vejo, louco em hotos de serpente Cuspit torpedos d'agua ao vasto impertinente Da rocha de granito!

O sol espavorido Sumiu-se pelo espaço, assim como um bandido Fugindo ao retinam fremente, pertinaz De cem punhalas de fogo, em mãos de satanz! — A terra, qual jaguar vilmente accommettido, Nas fauces escancarou, aos estros d'um genio — Nevrose colossal — abyssos contr'abyssos! Vne crescendo o tumulto — horrivel extadymio! Biorne terremoto escarva os monumentos! Das tumbas vão sabindo espectros picotentes Trazendo na mortalha um quadro de agoniu! E a treva, mais a mais caotica, sombria Resvala impetrosa aos hombros derradeas Dos montes ngitando os braços altanados!

Das pedras ao traccaso então se rebentando Um ruído feral augmenta conjurando Nas sombras d'amplidão as nuvens qu'esvoaçam Perdidas, a ruir e os seras, que perpassam Attonitos aos choques atraz dos elementos! — Na densa immensidade, os astros 'uncientes Escondem-se ao atravez das orbitas sombrias Quas ferrenhos galés fugindo ás enxovias! — Ao crescente fragor as aguias espantadas Vão cruejar alem, tocando as cumeadas Do firmamento — em lucto!

Em contorções de dor O fremito do ar estreita-se ao rumor Do vento que sibila, em tão tremendo orgia, A trêda e évernosa — horrivel symphonia Da morte — Algoz da vida — aos bravos funerarios Dos vermes espreitando os antros mortuorios! — Convulsa a natureza inteira se contrahe Como um filho a chorar a morte d'um bom pa! — Espanta-se a razão! Vasillam pela base Conquistas da sciencia á vista d'essa phase Indomita, imprevista, extranha, colossal! Que altera n'um momento a lei universal! E os echos em tropel respondeçoudamente D'esse drama immortal, a causa efficiente...

No cume do Calvario avista-se uma cruz Onde exangue s'inclina o corpo de Jesus!

7-3-1894

Alfredo Cruz

perniciosa seita, que começou na America do Norte em 1846, na casa da familia Fox, em Hydesville, sendo os seus primordiales fundamentos as reincarnações e a pluralidade de existencias e de mundos habitados, bem como as communicações com os defuntos por apparicões aos nossos sentidos, o que já nos dá uma ligeira mostra das bellezas desta superstição.

Do que o espiritismo assim procede, nega os dogmas da doutrina catholica, mormente o inferno, a eternidade das penas, a redempção por Nosso Senhor Jesus Christo e em geral toda a revelação propriamente dita.

Prescinde da autoridade da Igreja, e adopta o indifferentismo religioso, crendo e fazendo crer que todas as religões são boas e aptas para alcançar a salvação eterna, porque tudo isso lhe é muito commodo.

Meis ainda, pretende esta seita, com as suas maximas subversivas, communicar-se com os espiritos

thante superstição, por quanto podem ser attribuidos á influencia diabolica os phenomenos do espiritismo, visto que muitos até repugnam ás leis physicas, e são indices de decadencia intellectual de um povo, que se deixe tão indignamente ludibriar por esses grupos de fanaticos.

Além disso, sobre ser absurda a hypothese das reincarnações, não é admissivel a intervenção de Deus ou dos Anjos bons em tais phenomenos, porque o ensino e as practicas desta ignobil seita são impias, hereticas e immorales; nem tambem é verosimil que as almas dos defuntos se prestem ou se voltem obrigadas a baixar á terra para satisfazerem a curiosidade desses sectarios, que por suas illuções e temozas creditão facilmente, como acontece a certos fanáticos e espiritos fracos, naquillo que desejam.

Quanto ao caracter das revelações, pode-se dizer que ellas, muitas vezes são contrarias á fé catholica e aos bons costumes; e outras vezes supersticiosas, vans e pueris. Do exposto se conclue que resta somente a acção dos espiritos perversos ou demonios, que se valem destes meios para melhor embahirem os incautos com as suas empanias.

Por outro lado, segundo affirmo o proprio Allan Kardec, que é considerado o oráculo da seita, os espiritos são mentirosos, malvados e traidores, que se comprazem em illudir os seus crentes, do que se collige ser uma loucura e imprudencia consultal-os. E acrescenta que os mediums estão sujeitos a enganar-se, e com frequencia se enganam, tomando as suas proprias idéas por inspirações dos espiritos.

Sobre tudo isso as communicações náo são sempre iguaes e uniformes, pelo contrario succede que se contradizem as de um circulo com as que recebem outros, chegando até os mesmos espiritos a confessarem que muitas são absurdas, blasfemas e mentirosas.

Vê-se, pois, quanto o espiritismo é prejudicial á sociedade, do que nos fornece irrecusavel prova uma Revista franceza nos seguintes termos: «A melhor condemnação desta perversa seita, seria poder apresentar á face do mundo uma estatística fiel dos casos de suicídios, loucuras, divorcios, vinganças, mortes, deshonras e mistifícções criminosas, além de outras delictos a que as inspirações do espirito têm arrastado os seus egos o temerarios consultadores.»

Esos funestos e lamentaveis resultados desta peste que lavra no corpo social, os quaes não podem ser seriamente contestados, como nos provam innumerados factos. Escusado é portanto dizer que o espiritismo deve ser combatido, em nome da Religião, da moral, da razão, da nossa civilização e do proprio interesse da sociedade.

Da seita

Um philosopho referiu-se ao jogo nos seguintes termos: «O jogo é uma estrada que vos termina nas galés.

Esta estrada parte dos subleves, atravessa os hotos e probos, se pelos lupanares, onde se rouba e mais torpe ralé.

Ao lado dessa estrada caminham, silenciosos e lividos, os poetas da enfermidade, da miseria e da deshonra.

O jogador começa por perder o que lhe pertence, depois o que lhe confiam, rouba ao Estado, aos amigos, aos parentes, á mulher, aos filhos e a todo o mundo enfim.

O fim da vida encontramos jogadores nas enxergas de um hospital, nas tarimbadas de um asylo, ou no entre dos condemnados.

São incontestavelmente uma verdade as palavras d'illustre philosopho.

coopera com o primeiro Adão em nosso captivo. Ave coopera com o segundo Adão em nossa Redempção!

T. B. S.

DR. SEGUNDO WANDERLEY — Acha-se entre nós o illustre dr. Segundo Wanderley o maviço poeta do Rio Grande do Norte. Noticiando a sua chegada a capital Parahyba, a «Imprensa» ufana-se em saudar ao illustre escriptor potyguar, uma das glórias do Norte do Brazil.

Reflecimento

No dia 24 de Julho de 1903 no districto de Belém do Rio do Peixe confortado de todos os Sacramentos, na idade de 79 annos subitão cêo a alma do Capitão Manoel Vieira da Silva, pae do Conego Marcelino Vieira da Silva e Sá de saudosa recordação, e avô do vigario Bernardino Vieira da Silva

Foi um Filho modelo, um esposo modelo, um pae de familia modelo, um cidadão exemplar, e de difficil imitação em todas as phases de sua vida. Deixou uma grande descendência de filhos a bisnetos.

O dispreadimento d'espirito de grandeza mandava n'ella achava assento, pois que se vestiu na farda de Capitão do esquadrão de cavallaria, foi por obediência ao rabiscador d'estas linhas, ainda por esta virtude Amparou cargos Policiaes, que exerceu mais zelosa conciliação de par do que pela autoridade de sua jurisdição.

Era irmão do S. Sacramento e Zelador do Apostolado da Oração: uma prece por sua venturosa alma.

O PONTIFICE LEÃO XIII

A Sociedade de S. Vicente de Paulo desta cidade, cumprindo o dever sagrado, manda celebrar Missa por alma do Grande chefe da Igreja catholica, o Papa Leão XIII, no dia 14 do corrente, briguejimo de seu fallecimento, na Igreja de Nossa Senhora das Mercês, pelas 6 1/2 horas d'amanhã, e convidada a todos os confades e catholicos para assistirem a esse acto de Religião e caridade.

Parahyba, 14 de Agosto 1903.

O bom exemplo

Não deveos somente ser christãos por principio; é necessario sermos christãos tambem na pratica. Não basta sermos bons discipulos, mas é necessario que sejamos mestres efficaes com a nossa cooperação pessoal, mostrando aos outros

sem que o individuo soffresse outro mal que simples commoção.

Factos semelhantes poderiam ser multiplicados, mas d'elles já nos temos occupado por diversas vezes. A titulo de curiosidade citaremos apenas os dois seguintes casos de data recente.

Em 18 de Junho, ás 6 horas da tarde, arrebeu forte tempestade nas proximidades de Saint-Sirvan (França) onde cultivadores trabalhavam em campo, no meio de luto a lada, os os outros fados, dos quaes um puxava um animal pela redea, vinham um pouco atroz. Repentinamente uma falcão, e os cinco homens caíram por terra. Um d'elles foi fulminado, ficando com a cabeça carbonizada; um outro teve um lado do corpo instantaneamente queimado. O animal foi tambem fulminado, porém sem lesão apparente; o homem que y condizia nada soffreu.

O segundo caso é referido pelo Scientific American, que dá noticia de um habitante de Rand (Estados Unidos) achava-se engajado em companhia de seu filho, quando um outro foram atingidos pelo ralo. O pae teve todas as vestimentas completamente dilaceradas, as mãos violentamente arrancadas, e só após duas horas de meticulous cuidados voltou a si; o rapaz ficou com ligeira paralyza em toda a metade do corpo. E de cre que as espingulas que ambos levavam, não tenham sido extrahidas a este accidente.

O dr. Sachs, enviado pelo governo ao astrico em commissão scientifica a Berlim, fazendo estudos bacteriologicos no Instituto do professor Koch, onde são cultivados serem perigosos, contrahiu a peste bubonica e morreu quatro dias depois no hospital da Caridade.

O governo vae prohibir que se realizem novas experiencias com o virus de molestias epidemicas ou de facil contagio.

ACTA DA INSTAÇÃO DO CENTRO DO APOSTOLADO DO SACRADO CORAÇÃO DE N. S. DA PARAHYBA DE CABACEIRAS.

Aos dezesseis de Julho de mil novecentos e trez, installou-se sollemnemente, com todas as presenças do Manual respectivo, a Associação do Sagrado Coração de Jesus, nesta freguesia de Cabaceiras.

O Conselho, pois, espera o comparecimento de todos. Parahyba, 14 de Agosto de 1903.

NOTAS LIGEIRAS

O general Dewet foi operado por um dos chirurgões de Bloemfontein.

No periodo da ultima campanha o general desajugou as balanças de dos dados e o medico extrahiu diversas esquilulas, que lhe causavam dores crues.

O general, graças a um cuidadoso sistema de prophaxia, recobrou o uso da mão doente.

Dias antes de morrer, Leão XIII escreveu uns versos em latim, os ultimos da sua existencia longa, conforme declaram ao seu amigo e secretario particular monseñhor Angeli.

São umas estrophes misticas, em que o Papa invoca a

plendor da fonte e edificante fozividade, cujos preparativos consistirão em uma prova altamente eloquente dos puros sentimentos christãos que a todos animo e fortalecem para os insignes prelios da nossa santa Religião.

Os diversos cargos do Apostolado conformo a que estatue o respectivo Manual, ficaram preenchidos do seguinte modo: —

D. D. Belmira Carneiro de Mello, Presidente das Zeladoras, Isabel Limeira Guimarães Tejo, Zeladora Secretária, Maria Antonia dos Passos, Zeladora Theozaira, Christina da Castro, Rita Lidronia Pereira de Araújo, Lymphorosa Cayalcante Tejo, Clarissa Cavalcante, Amelia Falcão de Andrade Lima, Zeladora, Tito Carneiro de Mello, Presidente dos Zeladores, Gonzalo Aquilino Pereira Tejo, Zelador Secretario, Manoel Martins Pereira de Barros, Zelador Theozaira, José Fernandes d'Almeida Castro, Zelador.

O n.º 5 D. Director Local Revm. Vigario João Alfredo da Cruz auxiliado pelo dia 17 do andante, pelo Revm. P. Antonio Galdino administrado ainda durante o dia 18, o Sacramento da Penitencia, a crecido numero de fiéis.

No dia 19, ás 10 horas da manhã era notavel a concatfécia de fiéis ao templo que em razão dos reparos que tem tido ultimamente, apresentava um aspecto bellissimo e encantador.

O Revm. Director Local, celebrando o S. Sacramento da Santa Missa e a Hora-mañada, distribuiu a sagrada Comunhão, a 242 fiéis.

Não é possível trazer em ligeiras linhas, a allegria inenarravel que aponderava-se da imensa multidão que encheu o templo.

Os canções sacros cantados durante a celebração da Santa Missa, por distinctas e dedicadas Cabaceirenses, estiverão bellissimo e arrebatadores.

Tudo fallava a alma enchendo-a de terrores e sentimentos de amor. Aquelle que por sua infinita bondade e amor, nos effluvia suaves de sua graça divina, vinha habitar os corações de seta devotados e estremecidos filhos.

Terminada a celebração do Santo Sacramento, o nosso Director Local, depois da recitação do acto de consagração, beizeo, entregando em seguida aos zeladores e zeladoras, os respectivos diplomas, medalhas e insignias.

Em todo o decurso do dia a nobre bella Maria, sempre a nre repleta de fiéis, bem piedosa, romaria de visita a Nossa Senhora em 30 de Agosto e Adoravel Tiberracano.

As 11 1/2 horas da tarde effectivou-se com sollemnidade, a benção do S. Sacramento a quo assistiu igualmente, extraordinario concilio de povo.

Em todos os actos reinou absoluto e religioso silencio e perfeita ordem.

São sempre assim as festas da religião e piedade; e encanto e encanto a alma na contemplação mystica e excolta das grandes misericordias de Deus.

Installado assim, sob tão bons e gloriosos auspícios, o novo Centro do Apostolado da Oração, confiamos que o Santissim Coração de Jesus, a vir egide protectora e amiga nos collocamos, estabelecerá entre nós o seu adoravel reino, aumentando e amparando a população catholica d'esta freguesia, dispensando-lhe os inestimaveis benefícios de sua graça e do seu amor. E em Isabel Limeira Guimarães Tejo — Zeladora Secretária, escrevi a present carta que assigno.

Isabel Limeira Guimarães Tejo. ZELADORA SECRETARIA

ANNUNCIOS

CATECISMO DA
DOCTRINA CRISTA

A Secretaria do Bispado, recebeu ultimamente o Catecismo ou compendio da doutrina christã mandado publicar pelos Exms. e Rvms. Snrs. Arcebispo da Bahia e demais Bispos da Provincia Ecclesiastica do Norte do Brazil para uso dos seus diocesanos.

E' na verdade, o que se pode desejar de mais completo em uma obra d'este genero.

Alem de conter uma exposiçao multipla e por isso mesmo acomodadas as diferentes classes de pessoas os principios basicos, os mysterios e as verdades da nossa santa Religiao, encerra ainda uma grande variedade de exercicios de piedade proprios para as diversas necessidades da vida, (como sejam: oraçoes para a manhã e noite; excellentes methodos para assistir com fructo e ajudar o santo sacrificio da missa, recitar meditando seus mysterios o S.S. Rosario de N. Senhora, e fazer a oraçao mental; o piedoso exercicio da via-sacra; preparaçao, e acçao de graças para antes e depois da Confissao e SS. Comunhao, precedido de utilissimas reflexoes para bem examinar-se a consciencia; ladainhas do Sagrado Coraçao de Jesus, de Nossa Senhora, de todos os santos; etc; hymnos proprios para a bençao do S.S. Sacramento — *Tantum ergo, O Salutaris, Te-Deum*, com a respectiva musica solemne; uma missa *pro defunctis* solemne; as oraçoes que se costumam cantar na missa solemne com a respectiva musica; uma exposiçao synthetica da Historia Sagrada; finalmente em 383 paginas e nesta este precioso livrinho não só um resumo completo do tudo o que diz respeito a Religiao de N. S. J. Christo, mas tambem um verdadeiro devocionario, que dispensa qualquer outro manual de piedade e capaz de elevar as almas á vida sobrenatural. Recommendamol-o aos catholicos paes de familias e a mocidade não só d'essa cidade mas tambem de toda Diocese, custa um mil reis (1\$000).

Avisa-se aos Rvds. Padres da Diocese que na Secretaria do Bispado existe o Proprio da Provincia Ecclesiastica septentrional, hoje indispensavel a todos obrigados ao Braviario, bem como as missas dos novos autos.

CURSO FLORIPPE PESSOA

RUA GENERAL OSORIO N. 37

Parahyba do Norte

INTERNATO :

Primeiras lettras, Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, Casa, comida, roupa lavada e engommada.

Outra qualquer materia—inclusive musica—será paga a parte.

EXTERNATO :

Ensinam-se as primeiras lettras e todas as materias do curso preparatorio

SANGUESUGAS

HAMBURGUEZAS E VENTOSA

NA

Barbearia Rangel

HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vulgarizador e reformador da Hydrosudotherapia, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua 13 de Maio n.º 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor duvida sobre a efficacia deste systema no tratamento de todas as molestias, e onde poderão os interessados, por si mesmos, verificar as provas inconcussas do extraordinario e incontestavel resultado obtido nos 8 annos de sua propaganda no Brasil.

TYPOGRAPHIA

"A IMPRENSA"

RUA NOVA—MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Avisa-se que nesta typographia preparam-se cartões de visita, annuncios, cartas de qualquer genero, recibos, e todos os trabalhos concernentes a arte typographica.

Garante-se perfeição em material e nitidez desde que recebemos novo e precioso sortimento.

Medicidade em pregos.

A Sapataria Colombo

um dos mais importantes estabelecimentos de calçados. Tem sempre a venda: calçados estrangeiros e nacionaes, chapéus, chapéus de sol para homens e senhoras, botas de montaria de primeira qualidade, aviamentos para o fabrico de sapatos.

Chapéus ecclesiasticos, livros de religião e moral, fachas de seda e de lã, meias para Congos e Padres, borlas para chapéus, galhetas, crucifixos, terços, medalhas, lembranças para primeira communhao, sacras, incenso, velas de cera etc. etc.

VENÇAS EM GROSSO E A RETALHO

GOMES DA SILVA & C.ª

Outro sim,—avisam os proprietarios deste estabelecimento que encarregam-se de qualquer encomenda para o Rio, Bahia e Europa que queiram fazer os Rvms. Padres da Capital e do interior.

FOLHETIM

(23)

BEN-HUR

Por

LEWIS WALLACE

TRADUÇÃO DE

Eduardo de Noronha

VII

Pouco tempo depois de deixar o romano, o moço judeu chegava ao portão e batia n'um postigo, que se abriu quasi immediatamente. Entrou por um longo corredor abobadado, dos dois lados do qual havia bancos de pedra esnegrecidos e palidos pelo uso; no sahir d'este corredor apresentavam-se doze ou quinze degraus que iam dar a um vasto pateo oblongo, rodeado de todos os lados por construcções de tres andares.

Reinava ali uma grande animação; iam e vinham crendos; galinhas e pombo debicavam no

solo; cabras, vacas, burros, cavallos, occupavam as cavallariças situadas no rez do chão. Um muro, atravessado por um corredor absolutamente similhante áquelle por onde se eutrava alli, fechava o pateo do lado do oriente. O mancebo, depois de o atravessar, encontrou-se n'um segundo pateo, espaço e quadrado, arborizado e com plantas trepadeiras. Um repuxo refrescava o ambiente e ao redor prolongavam-se arcadas guarnecidas com transparentes vermelhos e brancos. Subia-se para uma varanda, que havia no primeiro andar, por uma escadaria; protegida-a dos ardores do sol um grande toldo. Uma outra escada dava communicação da varanda para o terrado, sobre os quatro lados do qual corria uma cornija esculpida e uma balaustrada de tijolo vermelho. A elegante simplicidade que reinava em toda esta parte do edificio denotava a classe elevada da familia que ali residia.

O mancebo subiu a escada e dirigiu-se para uma porta pela qual penetrou n'um aposento já invadido pela sombra, atirou-se para cima d'um divan e ficou immovel

com a cabeça occulta nos braços. No fim d'um certo tempo, uma mulher bateu á porta. O mancebo mandou-a entrar.

— E' noite e todos cearam. O meu filho não tem vontade? perguntou.

— Não, respondeu o interrogado.

— Estás doente?

— Tenho sono.

— Tua mãe perguntou por ti.

— Onde está ella?

— No mirante do terrado.

O mancebo voltou-se e assentou-se.

— Bem. Traze-me alguma coisa de comer.

— Que desejas tu?

— O que quizeres, Amrah. Não estou enfermo, mas tuco para mim é indifferente. A vida não me parece tão agradável como esta manhã. Tu, que me conheces tão bem, deves saber quae são os alimentos e os remedios bons para este estado. Traze-me o que te parecer.

As perguntas de Amrah e a sua voz sympathica e cheia de solicitude caracterisavam bem as relações que existiam entre ella e o

mancebo. Collocou uma das mãos na testa de Judá, e suscitou em o exame, afastou-se dizendo: « Vou tratar d'isso. »

Voltou breve, com uma bandeja de madeira sobre a qual havia um copo de leite, alguns fatias de pão branco, umas delicadas papas de farinha de trigo uma ave assada, mel e sal. Num dos cantos da bandeja via-se uma taça cheia de vinho, e uma lampada acesa que illuminava as paredes e o tecto apoiado em vigas de carvalho os assentos de pernas terminadas em garras de leão, o divan coberto com uma colcha de lan branca, n'uma palavra todo o interior d'uma alcaeva judia.

Amrah approxinou uma cadeira do divan, collocou-lhe a bandeja em cima e ajoelhou-se ao lado, prompta a servir o seu joven amo. O seu rosto trigueiro representava uma mulher de cincoenta annos; uma expressão de ternura quasi maternal suavizava o olhar; do seu rosto negro, rodeava-lhe a cabeça um turbante branco, que lhe deixava a descoberto as orelhas furdadas, em signal

des-vidão. Era uma escrava, uma egypcia, a que o anno santo do Jubileu não daria liberdade, mas que tambem não a aceitava, por que o mancebo a quem servia, era toda a sua vida. Tratava d'elle desde a mais tenra infancia; a seus olhos nunca seria um homem.

— Lembras-to, minha Amrah, disse elle em quanto comia, d'esse Messala que vinha outr'ora aqui muitas vezes?

— Lembro-me.

— Foi para Roma ha alguns annos. Voltou e fui visitá-lo hoje. Sacudi-o um estremecimento de pesar.

— Sabia que te acontecera alguma coisa, declarou Amrah em ar de profundo interesse. Não gostei d'esse Messala. Conta-me tudo.

O mancebo, porem, demonstrava não ter vontade de conversar, e a todas as suas perguntas respondia simplesmente:

— Mudou muito. Não quero mais relações com elle.

(Continua)